

## FOLHA DE LONDRINA

FOLHA DE LONDRINA- OPINIÃO- ESPAÇO ABERTO

### **Ginástica rítmica: abrace esta causa**

Márcia Aversani Lourenço

Há trinta anos a ginástica rítmica (GR) surgiu em Londrina, trazida pela professora Elisabeth Bueno Laffranchi. Estudos históricos comprovam que rapidamente a cidade se identificou com a modalidade, e a população já lotava o ginásio de esportes Moringão nos eventos aqui realizados na década de setenta, pela então Faculdade de Educação Física do Norte do Paraná, hoje Unopar, fato este comprovado pelos jornais da época.

Quando participou pela primeira vez de um campeonato brasileiro, a equipe londrinense dirigida pela professora Elisabeth retornou com a última colocação, o que serviu de ponto de partida para construir aqui o maior centro de treinamento de ginástica rítmica do país e referência internacional neste esporte. Na década de oitenta já éramos a melhor equipe de conjunto do país, inclusive representando o Brasil nos campeonatos internacionais, embora nossa expressividade no exterior fosse quase nada.

Na década de noventa o grande salto evolutivo da GR brasileira foi dado em Londrina, nas quadras da Unopar onde a seleção brasileira de conjuntos treinou sob o comando da técnica Bárbara Laffranchi. Conquistamos medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Mar Del Plata, no ano de 1995 e a primeira grande conquista se deu nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg em 1999 com o título de campeão pan-americano em conjunto.

Quem não se lembra da calorosa recepção que a população de Londrina preparou para nossas ginastas, o desfile pelas ruas da cidade e aquela sensação de vitória coletiva que pairava no ar? Depois disso, fomos finalistas dos Jogos Olímpicos de Sydney em 2000, novamente campeãs pan-americanas em Santo Domingo, dessa vez com direito a três medalhas de ouro, e uma vez mais finalistas olímpicas, em Atenas.

Três décadas depois do início de tudo, o Moringão continuava lotado, desta vez para ver a última apresentação da seleção brasileira em Londrina antes do embarque para Atenas em 2004, mais de oito mil pessoas estiveram aplaudindo nossa equipe e desejando sorte para as garotas.

Mesmo não sendo mais a sede da seleção brasileira, o trabalho de base na Unopar não pára e como não poderia ser diferente continuamos sendo as campeãs brasileiras de conjunto nas categorias pré-infantil e infantil. Hoje, além de recordar fatos, queremos aqui neste espaço democrático chamar a atenção de todos para um esporte que não quer apenas conquistar medalhas, mas também respeito. O respeito que a ginástica rítmica brasileira merece.

**MÁRCIA AVERSANI LOURENÇO** é árbitra internacional de ginástica rítmica e coordenadora do curso de Educação Física da Universidade Norte do Paraná (Unopar) em Londrina

[http://www2.unopar.br/unopar\\_midia\\_fevereiro06/unopar\\_midia\\_fevereiro52.htm](http://www2.unopar.br/unopar_midia_fevereiro06/unopar_midia_fevereiro52.htm)  
consultado dia 21/02/2007